

EXPRESSÕES DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

Izabela Fernanda Rodrigues Oliveira Belo Evangelista (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, izabelafernandamimfall@gmail.com

Thaís Gaspar Mendes da Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, thais.silva@unespar.edu.br

Maria Inez Barbosa Marques (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.marques@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: A pesquisa desenvolvida no processo de iniciação científica teve como objeto de estudo as expressões da Divisão Sexual do Trabalho na sociedade capitalista. Trata-se de um tema de grande visibilidade nas sociedades contemporâneas, cujo marco se dá pela expansão dos movimentos feministas, que apresentam um grande avanço a partir da década de 1970. A Divisão Sexual do Trabalho é uma forma de divisão do trabalho social que decorre das relações sociais entre os sexos e atinge diretamente a vida das mulheres ao longo da história. Possui raízes fincadas em relações que privilegiam o gênero masculino, parcela social que detém os meios de produção. No mercado de trabalho capitalista, geralmente, os homens exercem cargos de destaque; em consequência, as mulheres têm mais dificuldades para ascender nesse mercado. A maioria delas é relegada a funções de menor status, sendo que um número considerável se submete a jornadas de trabalho exaustivas, já que cumprem dupla jornada e são responsáveis por atividades em seus lares. A formação estrutural do meio social, permeada pela exploração capitalista e pela dominação patriarcal, valoriza e incentiva a postura do homem como dominante, enquanto as mulheres assumem papéis voltados ao cuidado e à reprodução da força de trabalho. Nessa direção, a pesquisa teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a Divisão Sexual do Trabalho e suas expressões na sociedade capitalista. Fruto de uma análise essencialmente bibliográfica, foi realizada através da leitura de textos que se constituíram em base para a construção de um raciocínio crítico, por meio das produções desenvolvidas durante o período da iniciação científica. Os resultados alcançados foram efetivados no formato de textos redigidos, apresentados e publicados em eventos. Ao final do estudo, foi possível concluir que vivemos em um sistema historicamente construído, resistente à história e ao tempo. Considera-se, então, que a Divisão Sexual do Trabalho destina prioritariamente os homens à esfera produtiva e as mulheres à esfera reprodutiva, resultando na atribuição aos homens de funções de alto valor social agregado, enquanto as mulheres são levadas à subalternidade, precisando lutar coletivamente para ocupar lugares de destaque na sociedade em cada período histórico.

Palavras-chave: Divisão sexual do trabalho. Modo de produção capitalista. Gênero.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Izabela Fernanda Rodrigues Oliveira Belo Evangelista .